

CINEMA E EDUCAÇÃO: CONVERGÊNCIAS CRÍTICO-HISTÓRICAS

Yuri Araujo Carvalho¹

yuri.araujo@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O presente relato discorre sobre experiências de aprendizagem desenvolvidas junto aos discentes do 3º semestre do curso de Pedagogia do CBM no ano de 2021, na disciplina de História e Filosofia da Educação Antiga e Medieval, na qual procuramos engendrar pontes entre os conteúdos acadêmicos (teorias e conceitos) e suportes analíticos (filmes).

OBJETIVO

O principal objetivo das experiências de aprendizagem foi estimular os discentes a localizarem em determinadas obras audiovisuais – cujas narrativas concentram-se na realidade educacional hodierna –, reminiscências, resquícios, influências, heranças e/ou apagamentos, cisões, rupturas e superações em relação aos princípios pedagógicos entabulados na Antiga Roma e na Europa Medieval; em síntese, a pergunta-chave para os(as) alunos(as) foi: o filme “X” apresenta quais continuidades e quais discontinuidades em relação ao universo educacional da época “Y”?). Para a realização das experiências de aprendizagem, a turma foi dividida em 5 (cinco) grupos, cada qual responsável pela análise dos seguintes filmes/temas: “Capitão Fantástico” (2016) e a educação na Roma Monárquica; “Entre os muros da escola” (2008) e a educação na Roma Republicana; “Escola da Vida” (2005) e a educação na Roma Imperial; “Dúvida” (2008) e a educação na Alta Idade Média; e, finalmente, “Legalmente loira” (2001) e a educação na Baixa Idade Média.

¹ Mestre pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE. Especialização em História, Cultura e Sociedade pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi, portanto, a análise de filmes, por meio da qual foi possível desvelar e compreender conceitos, fenômenos e escolhas estéticas presentes nos suportes audiovisuais. Os filmes foram adquiridos pelo docente e repassados aos grupos, os quais deveriam, ao longo do segundo bimestre letivo, assisti-los de maneira crítica, identificando permanências e rupturas pedagógicas entre a realidade histórica pretérita e a narrativa fílmica contemporânea. Pelo fato de a turma não ter assistido a todos os filmes, houve a sugestão para que cada grupo selecionasse dois ou três trechos pertinentes para discussões e investigações, apresentando-os para os colegas em formato de seminário.

RESULTADOS

Cada grupo teve de 20 a 30 minutos para a apresentação de suas análises, sendo a referida experiência de aprendizagem responsável pelo cômputo de 4 (quatro) pontos da segunda nota bimestral. Os critérios estabelecidos para a atribuição das notas foram: a) tempo total de apresentação, b) distribuição das partes entre os apresentadores, c) oralidade/postura/esmero e d) mobilização teórico-conceitual disciplinar, cada qual com peso de 1,0 ponto.

CONCLUSÃO

As principais repercussões obtidas pela experiência de aprendizagem concentraram-se na percepção generalizada entre os discentes a respeito da chamada “longa duração histórica” (malgrados os possíveis anacronismos da proposta e das análises), consubstanciada na compreensão de que muitas práticas pedagógicas engendradas na Antiguidade e na Idade Média ainda configuram-se como heranças (positivas e negativas) para as sociedades contemporâneas.

Palavras-chave: Educação. Cinema. História.